



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Atenção Básica

IDENTIFICAÇÃO DE ACUMULADORES DE OBJETOS E/OU DE ANIMAIS ATRAVÉS DO OLHAR DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

Edson Manoel dos Santos

1 Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo - Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo
São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Os aspectos socioambientais existentes em um determinado território podem agir como condicionantes e determinantes do processo saúde doença. Situações como a presença de terrenos baldios, esgoto a céu aberto, pontos viciados de resíduos domésticos e entulhos, presença de roedores, a existência de residências com pessoas acumuladoras de objetos e/ou animais, entre outros, podem afetar negativamente a saúde da população. Já os locais com a presença de parques e outras áreas verdes, espaços para a prática de atividade física e centros comunitários utilizados pela comunidade para integração e socialização, vão intervir positivamente em suas condições de saúde. A abordagem socioambiental fundamenta-se no potencial de saúde para impulsionar uma vida com qualidade, na qual se direciona ao atendimento das necessidades de saúde da população, adotando como principais estratégias as ações políticas e a promoção de espaços saudáveis. Além dos problemas socioambientais que identificamos nas ruas, há também aqueles escondidos nas casas, geralmente em pessoas com algum transtorno mental, seja ele leve ou grave, que encontra em objetos que seriam descartados utilidade ou sentimentos, acumulando uma quantidade de itens inservíveis a ponto de apresentar riscos a sua saúde e de seus vizinhos. O mesmo ocorre com os acumuladores de animais, pessoas que criam cachorros e/ou gatos em uma quantidade superior aquela que conseguiria cuidar de modo a manter o cuidado e a plena qualidade de vida aos animais e dos moradores da casa.

OBJETIVOS

Identificar os acumuladores de objetos e de animais na área de abrangência de Unidades Básicas de Saúde de um Distrito Administrativo na Cidade de São Paulo.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na área de abrangência de Unidades Básica de Saúde (UBS) de um Distrito Administrativo da cidade de São Paulo, nestas UBS, em conjunto com os Agentes Comunitários de Saúde, foram identificadas a presença dos residências com pessoas acumuladoras de objetos e/ou animais. Para o registro do mapeamento, foi elaborada uma tabela no editor de planilhas do Microsoft Office Excel. Os endereços identificados foram georreferenciados utilizando-se o website batchgeo (<https://pt.batchgeo.com/>) e também o Google Earth Pro, software de localização geográfica. No software Google Earth Pro, os dados mapeados foram identificados e separados por legendas, para serem sobrepostos em camadas e assim permitir uma análise da distribuição dos casos pelo território das UBS.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

RESULTADOS

A pesquisa foi realizada em 07 UBS do modelo Estratégia Saúde da Família. Os ACS, conhecedores do território em que atuam, identificaram quais moradores são acumuladores de objetos e/ou de animais. Foram identificados 96 acumuladores, sendo 54 acumuladores de objetos, 42 de animais e 09 como acumuladores de animais e de objetos. Para preservar a identidade dos pacientes, as UBS serão identificadas apenas por números. Em sua maioria os acumuladores moravam sozinhos e aparentavam ter algum transtorno mental, geralmente são resistentes a visita domiciliar dos ACS. Ao que se pode observar são acumulados desde materiais inservíveis como equipamentos eletroeletrônicos quebrados, cadeiras, mesas, roupas, madeiras, restos de obras, materiais recicláveis e até resíduos orgânicos podem ser encontrados em algumas situações, se tornando foco para a presença de animais sinantrópicos como ratos, pombos, baratas, escorpiões, entre outros. Entre os acumuladores de animais, 38 ao todo, destaca-se o encontrado na UBS 01 onde há um acumulador com 20 cachorros e 10 gatos, na UBS 3 uma situação de acumulação com 58 gatos, a UBS 6 com 20 gatos, e na UBS 2 onde são encontrados 40 gatos em um apartamento da COHAB. No caso dos acumuladores de animais geralmente há um odor fétido muito forte devido a quantidade de fezes e urina destes animais, alguns animais estão visivelmente desnutridos e mal cuidados, sujos, com pulgas e carrapatos. Todos os casos identificados foram georreferenciados com o uso no Google Earth. Os pontos vermelhos representam os acumuladores de objetos e os pontos verdes os acumuladores de animais. O mapa expõe a localização dos casos, sendo possível elaborar estratégias de atuação para o atendimento e o cuidado com a saúde dos acumuladores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda há muito que conhecer sobre os acumuladores, sejam eles de objetos e/ou de animais. O que leva uma pessoa a acumular coisas ou a criar de animais de forma desenfreada, sem oferecer o cuidado necessário aos mesmos? Há muitas perguntas e poucas respostas sobre o tema, mas o fato é que eles estão lá nas áreas de abrangência das UBS precisamos olhar para estes pacientes de forma diferenciada, respaldando-se no princípio da Equidade do Sistema Único de Saúde. O mapeamento talvez seja um dos primeiros passos para iniciarmos uma investigação em busca de maiores informações do paciente, seu histórico familiar e de saúde, buscar compreender seus relacionamentos interpessoais e suas reais condições de vida e dos animais que cria, quando for o caso. O CRASA – Comitê Regional de Atenção à Saúde da Pessoa em Situação de Acumulação poderá ser um grande aliado na manutenção deste cuidado. O acumulador é um tema que desperta curiosidade, porém são escassos os trabalhos na literatura científica, a proposta deste projeto não se encerra no mapeamento, ele é apenas o primeiro passo para começarmos a compreender e contribuirmos com o desenvolvimento da área.